

P1 – RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO



ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL (EVTEA) PARA CONCESSÃO DE SERVIÇOS CEMITERIAIS, COM A REVITALIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E GESTÃO DOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO.

DATA: FEVEREIRO DE 2026

ÍNDICE DE CONTEÚDO

RESUMO EXECUTIVO.....	5
1. INTRODUÇÃO	6
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO RELATÓRIO.....	6
2. METODOLOGIA	6
2.1 LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....	6
2.2 VISITAS TÉCNICAS E VISTORIAS PRESENCIAIS.....	7
2.3 CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES.....	7
2.4 CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	15
2.5 CEMITÉRIO DE ABUNÃ	24
2.6 CEMITÉRIO DE CALAMA.....	26
2.7 CEMITÉRIO DE DEMARCAÇÃO	27
2.8 CEMITÉRIO DE EXTREMA.....	28
2.9 CEMITÉRIO DE FORTALEZA DO ABUNÃ.....	29
2.10 CEMITÉRIO MUTUM PARANÁ	30
2.11 CEMITÉRIO DE NAZARÉ	31
2.12 CEMITÉRIO DE RIO PARDO	31
2.13 CEMITÉRIO DE SÃO CARLOS.....	32
2.14 CEMITÉRIO DE JACI PARANÁ	34
2.15 CEMITÉRIO DE NOVA CALIFÓRNIA	35
2.16 CEMITÉRIO DE UNIÃO BANDEIRANTES	36
2.17 CEMITÉRIO DE VISTA ALEGRE DO ABUNÃ	39
2.18 CEMITÉRIO PARTICULAR RECANTO DA PAZ	40
3. DIAGNÓSTICO	42
3.1 DIAGNÓSTICO DO SISTEMA CEMITERIAL.....	42
3.2 DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL.....	44
3.3 ESPECIFICIDADE DOS CEMITÉRIOS DISTRITAIS.....	46
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
ANEXOS	48

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	7
FIGURA 2 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	9
FIGURA 3 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	9
FIGURA 4 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	10
FIGURA 5 - ÁREA INTERNA CAPELA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	11
FIGURA 6 - ÁREA EXTERNA CAPELA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	12
FIGURA 7 - ÁREA INTERNA CAPELA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	12
FIGURA 8 - MURO DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	13
FIGURA 9 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES	14
FIGURA 10 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	15
FIGURA 11 - FACHADA ADMINISTRATIVO DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	17
FIGURA 12 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	17
FIGURA 13 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	18
FIGURA 14 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	19
FIGURA 15 - ÁREA EXTERNA CAPELA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	19
FIGURA 16 - ÁREA INTERNA SETOR ADMINISTRATIVO DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	20
FIGURA 17 - ÁREA EXTERNA CAPELA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	21
FIGURA 18 - ÁREA INTERNA CAPELA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	22
FIGURA 19 - ÁREA INTERNA SETOR ADMINISTRATIVO DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	22
FIGURA 20 - ÁREA EXTERNA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	23
FIGURA 21 - MURO DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO	23
FIGURA 22 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DE ABUNÃ	24
FIGURA 23 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O CEMITÉRIO DE ABUNÃ	24
FIGURA 24 - CEMITÉRIO ABUNÃ	25
FIGURA 25 - DEMARCAÇÃO DO CEMITÉRIO DE CALAMA	26
FIGURA 26 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O CEMITÉRIO DE CALAMA	26
FIGURA 27 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O DISTRITO DE DEMARCAÇÃO	27
FIGURA 28 - DISTÂNCIA DO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO ATÉ CALAMA	27
FIGURA 29 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DE EXTREMA	28
FIGURA 30 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O CEMITÉRIO DE EXTREMA	28
FIGURA 31 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O DISTRITO DE FORTALEZA DO ABUNÃ	29
FIGURA 32 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DE FORTALEZA DO ABUNÃ	29
FIGURA 33 - CEMITÉRIO DE FORTALEZA DO ABUNÃ	30
FIGURA 34 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O DISTRITO DE MUTUM PARANÁ	30
FIGURA 35 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O DISTRITO DE NAZARÉ	31

FIGURA 36 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO E DO DISTRITO DE UNIÃO BANDEIRANTES ATÉ O DISTRITO DE RIO PARDO	32
FIGURA 37 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O DISTRITO DE SÃO CARLOS	32
FIGURA 38 - CEMITÉRIO DE SÃO CARLOS	33
FIGURA 39 - CEMITÉRIO DE SÃO CARLOS	33
FIGURA 40 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DE JACI PARANÁ	34
FIGURA 41 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O CEMITÉRIO DE JACI PARANÁ	34
FIGURA 42 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DE NOVA CALIFÓRNIA	35
FIGURA 43 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O CEMITÉRIO DE NOVA CALIFÓRNIA	35
FIGURA 44 - IMAGEM DO CEMITÉRIO DE NOVA CALIFÓRNIA	36
FIGURA 45 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O DISTRITO DE UNIÃO BANDEIRANTES	36
FIGURA 46 - CEMITÉRIO DE UNIÃO BANDEIRANTES	37
FIGURA 47 - CEMITÉRIO DE UNIÃO BANDEIRANTES	37
FIGURA 48 - CEMITÉRIO DE UNIÃO BANDEIRANTES	38
FIGURA 49 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DE VISTA ALEGRE DO ABUNÃ	39
FIGURA 50 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O CEMITÉRIO DE VISTA ALEGRE DO ABUNÃ	39
FIGURA 51 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO PARTICULAR RECANTO DA PAZ	40
FIGURA 52 - QUADRAS INTERNAS DO CEMITÉRIO PARTICULAR RECANTO DA PAZ	41
FIGURA 53 - CAPELA DO CEMITÉRIO PARTICULAR RECANTO DA PAZ	41
FIGURA 54 - CHECKLIST – ÓBITO EM RESIDÊNCIA	48
FIGURA 55 - DIVISÃO DE CENTRAL DE ÓBITOS	49
FIGURA 56 - DISTRITOS ATENDIDOS PELO CREAS	50

RESUMO EXECUTIVO

O presente **Produto 1 – Relatório de Diagnóstico**, tem como finalidade apresentar uma análise técnica das condições operacionais, físicas, institucionais, financeiras e regulatórias dos cemitérios sob responsabilidade do Município de Porto Velho – RO, com vistas a subsidiar a estruturação de um modelo de concessão dos serviços cemiteriais públicos.

A partir de visita técnica realizada em 29 de janeiro de 2026, foram avaliados os principais cemitérios urbanos do município – **Cemitério dos Inocentes e Cemitério de Santo Antônio** – bem como o cemitério particular **Recanto da Paz**, atualmente responsável por parcela significativa dos sepultamentos municipais em razão da saturação dos cemitérios públicos.

O Município conta, ainda, com **13 cemitérios distritais**, localizados em regiões afastadas, o que amplia a complexidade operacional, logística e de manutenção do sistema cemiterial como um todo.

O diagnóstico evidenciou que o sistema cemiterial público urbano encontra-se em condição crítica, caracterizada pela ocupação praticamente total dos jazigos, ausência de áreas para expansão, precariedade das estruturas físicas e deficiência na manutenção e operação, além da inexistência de licenciamento ambiental em unidades mais antigas.

Verificou-se, ainda, que o modelo atual de atendimento às demandas da população resulta em elevada dependência do setor privado, gerando custos mensais elevados e recorrentes para o Município, o que compromete a sustentabilidade financeira do sistema no médio e longo prazo.

Diante desse cenário, conclui-se que o modelo vigente apresenta limitações estruturais, operacionais e econômicas significativas, reforçando a necessidade de implementação de soluções mais eficientes e sustentáveis. Nesse contexto, a concessão dos serviços cemiteriais se apresenta como uma alternativa tecnicamente viável, economicamente necessária e institucionalmente oportuna, desde que estruturada de forma a considerar as especificidades locais, os aspectos culturais da população e os desafios operacionais, especialmente relacionados à extensa rede de cemitérios distritais.

1. INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO RELATÓRIO

O projeto consiste na prestação de serviços técnicos especializados para a elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Jurídica e Ambiental (EVTEA) voltado à concessão dos serviços cemiteriais do Município de Porto Velho/RO. O cenário atual da cidade demanda a revitalização e modernização das unidades existentes, além da necessidade de implementar novas infraestruturas para atender ao crescimento populacional e à exigência por serviços públicos mais eficientes e sustentáveis.

Nesse contexto, o sistema cemiterial municipal apresenta desafios relevantes relacionados à capacidade operacional, condições físicas das unidades, gestão dos serviços e sustentabilidade financeira, evidenciando a necessidade de reestruturação do modelo atualmente adotado. Destaca-se, ainda, a existência de uma extensa rede de cemitérios distritais, que amplia a complexidade logística e operacional, além da dependência significativa de unidades privadas para atendimento da demanda por sepultamentos.

Verifica-se ainda que, os cemitérios públicos urbanos encontram-se, em sua maioria, com elevado nível de ocupação e limitações para expansão, associados a deficiências de manutenção, ausência de regularização ambiental em alguns casos e restrições operacionais que impactam diretamente a qualidade dos serviços prestados à população.

Diante desse cenário, a elaboração do EVTEA torna-se fundamental para avaliar alternativas de modelagem, com foco na concessão dos serviços, buscando promover maior eficiência operacional, melhoria da qualidade dos serviços, equilíbrio econômico-financeiro e atendimento adequado às demandas atuais e futuras do Município.

2. METODOLOGIA

2.1 LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

A etapa inicial consistiu no levantamento de dados institucionais, operacionais e regulatórios junto à Secretaria Municipal de Infraestrutura e à Diretoria de Cemitérios, com o objetivo de compreender o modelo atual de gestão, fluxo de atendimento às famílias, estrutura tarifária, custos operacionais e contratos vigentes.

Foram coletadas informações referentes a:

- Número de unidades cemiteriais sob responsabilidade municipal;
- Estrutura organizacional e quadro de pessoal;
- Procedimentos administrativos e operacionais;

- Taxas praticadas e modelo de arrecadação;
- Contratos com operadores privados;
- Condições de licenciamento ambiental.

Essa fase permitiu a construção de um panorama geral do sistema cemiterial municipal e a identificação preliminar de pontos críticos.

2.2 VISITAS TÉCNICAS E VISTORIAS PRESENCIAIS

Foram realizadas visitas técnicas aos cemitérios urbanos de maior relevância operacional, bem como ao cemitério privado atualmente responsável por parcela significativa dos sepultamentos do Município.

As vistorias tiveram como finalidade:

- Avaliar as condições físicas das estruturas existentes;
- Verificar o nível de ocupação e disponibilidade de jazigos;
- Identificar passivos estruturais e ambientais;
- Analisar a capacidade operacional instalada;
- Registrar evidências técnicas por meio de inspeção visual.

A partir dessas visitas, foi possível consolidar um diagnóstico qualitativo das unidades, subsidiando as análises técnicas necessárias à modelagem da concessão.

2.3 CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES

O Cemitério Jardim dos Inocentes está localizado na Rua Alm. Barroso, Bairro Centro, CEP 76.801-089. A área do Cemitério em questão encontra-se delimitada pelo perímetro em vermelho, disposto na Figura 1 a seguir.

FIGURA 1 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Google Earth, 2026.

2.3.1 – ASPECTOS CONSTRUTIVOS EXISTENTES

No interior do cemitério supracitado, identifica-se a existência de um complexo edificado, composto por capela e ambientes de apoio. Observa-se que a capela possui acesso externo destinado aos visitantes e, na parte posterior do conjunto, há um acesso independente à sacristia, a qual dispõe de sanitário interno.

No que se refere às condições construtivas, verifica-se que o telhado é aparente, sem sistema adequado de captação e condução de águas pluviais, encontrando-se em estado precário de conservação, em função do tempo de uso e desgaste dos materiais.

As superfícies internas e externas do complexo apresentam manchas, desgaste e marcas de uso, enquanto o forro evidencia sinais de infiltração e deterioração, indicando possíveis patologias associadas à umidade.

Ressalta-se que tanto a capela quanto a sacristia encontram-se atualmente sendo utilizadas de forma inadequada, como escritório, copa e depósito de materiais, em razão da inexistência de espaço específico destinado ao armazenamento no cemitério. Verifica-se, ainda, que os ambientes não atendem aos critérios de acessibilidade, sendo o acesso realizado exclusivamente por meio de escada.

De forma geral, o complexo edificado apresenta diversas inconformidades, tais como: vasos sanitários antigos, pisos e rodapés danificados, com presença de manchas e fissuras, além de pintura descascada e sinais de infiltração. Observam-se também revestimentos quebrados com exposição do reboco, paredes sem acabamento, bem como portas e janelas em estado precário de conservação, com comprometimento funcional e ausência de elementos de proteção adequados.

No Cemitério Jardim dos Inocentes, verificou-se que a área encontra-se com capacidade de ocupação esgotada, não havendo disponibilidade para implantação de novos jazigos. Observa-se que os jazigos foram implantados sem planejamento adequado das vias de circulação interna, resultando em dificuldades de acesso, sendo que alguns encontram-se praticamente inacessíveis demandando manobras improvisadas para acessá-los. As vias principais de circulação são executadas em concreto.

Entre os jazigos, as áreas de circulação apresentam condições precárias, com presença de trincas, rachaduras e desníveis, dificultando o deslocamento seguro dos usuários. Constatou-se também a necessidade de serviços de limpeza e manutenção periódicas.

Quanto aos elementos de divisa, os muros apresentam, de modo geral, condição estrutural satisfatória, porém com a presença pontual de fissuras e manchas, indicando a necessidade de intervenções de manutenção e pintura. O acesso ao cemitério é realizado por meio de portões em estado de conservação inadequado, que não garantem condições adequadas de segurança para o local.

No entorno do cemitério, verificou-se que a calçada apresenta patologias, como rachaduras e desgaste da pavimentação, comprometendo a qualidade do espaço e a segurança dos usuários.

Por fim, seguem registros fotográficos das áreas internas e externas do cemitério, com o objetivo de ilustrar as condições observadas durante a visita.

FIGURA 2 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 3 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 4 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 5 - ÁREA INTERNA CAPELA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 6 - ÁREA EXTERNA CAPELA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 7 - ÁREA INTERNA CAPELA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 8 - MURO DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 9 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO JARDIM DOS INOCENTES



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

2.4 CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO

O Cemitério Santo Antônio está localizado na Estrada de Santo Antônio, 392, Bairro Militar. A área do Cemitério em questão encontra-se delimitada pelo perímetro em vermelho, disposto na figura a seguir.

FIGURA 10 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Google Earth, 2026.

2.4.1 – ASPECTOS CONSTRUTIVOS EXISTENTES

No que se refere à estrutura construída, o cemitério possui um complexo localizado na entrada, composto por uma área coberta destinada ao setor administrativo.

A área apresenta cobertura com telhado aparente, em avançado estado de deterioração, com presença de aberturas, manchas e comprometimento da estrutura de madeira, que evidencia diversas patologias. Diante desse cenário, faz-se necessária a substituição integral da cobertura, bem como a troca do forro existente, visando restabelecer condições adequadas de uso e proteção do ambiente.

Os sanitários do setor administrativo encontram-se em estado precário de conservação, apresentando revestimentos danificados, com fissuras e trincas, além de pintura deteriorada, com manchas e sinais de infiltração. As salas administrativas também apresentam acabamentos comprometidos, sendo necessária a reexecução da pintura interna, assim como a manutenção e pintura da área externa do conjunto.

Verifica-se ainda que a porta do sanitário encontra-se em condições inadequadas, e as peças sanitárias apresentam desgaste e danos, comprometendo sua funcionalidade. Os pisos das salas, depósito e sanitários encontram-se em estado crítico, com manchas, trincas e rachaduras, demandando sua substituição.

As principais vias de circulação de pedestres apresentam condições precárias, com pavimentação em concreto deteriorada, presença de vegetação invasiva e crescimento de plantas daninhas, além de não atenderem aos critérios de acessibilidade, dificultando o uso por pessoas com mobilidade reduzida.

Os muros de fechamento do cemitério apresentam, em alguns trechos, fissuras e manchas ao longo de sua extensão, indicando a necessidade de intervenções de manutenção e nova pintura. Os portões de acesso principal encontram-se em mau estado de conservação, não garantindo condições adequadas de segurança para o local. Ressalta-se ainda que as divisas laterais e de fundo serão executadas por meio de fechamento em cerca com arame.

No interior do cemitério, observa-se também a existência de uma capela, configurando um segundo conjunto edificado. A edificação apresenta piso danificado, com presença de trincas e manchas, além de cobertura em estado precário, em função do desgaste natural dos materiais ao longo do tempo, sendo necessária a substituição do telhado e do forro.

Constata-se ainda a necessidade de reexecução da pintura interna e externa da capela, em razão do desgaste dos revestimentos atuais. Destaca-se, também, a ausência de acessibilidade, uma vez que o acesso ao local é realizado exclusivamente por meio de degraus, demandando adequações para atendimento às normas vigentes.

No Cemitério de Santo Antônio, verificou-se que a área encontra-se com capacidade de ocupação esgotada, não havendo disponibilidade para novos jazigos. Observa-se que os jazigos foram implantados sem planejamento adequado das vias de circulação interna, resultando em dificuldades de acesso, sendo que alguns encontram-se praticamente inacessíveis.

As áreas de circulação entre os jazigos apresentam condições inadequadas, com presença de trincas e rachaduras, dificultando o deslocamento seguro dos usuários. Verifica-se, ainda, a necessidade de serviços de limpeza e manutenção em diversos pontos do cemitério.

Por fim, seguem registros fotográficos das áreas internas e externas do cemitério, com o objetivo de ilustrar as condições observadas durante a visita.

FIGURA 11 - FACHADA ADMINISTRATIVO DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 12 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 13- ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 14 - ÁREA INTERNA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 15 - ÁREA EXTERNA CAPELA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 16 - ÁREA INTERNA SETOR ADMINISTRATIVO DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 17 - ÁREA EXTERNA CAPELA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



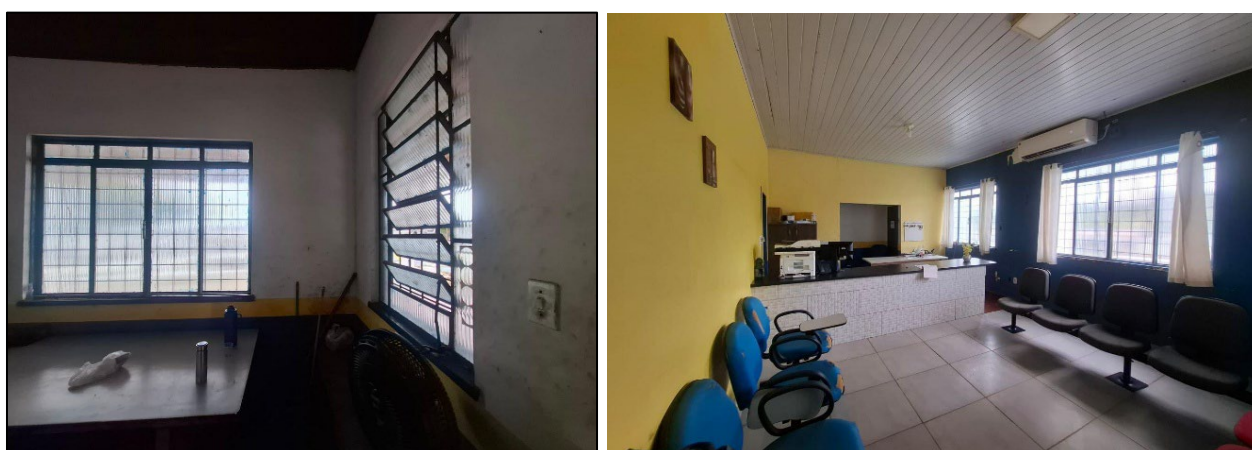
Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 18 - ÁREA INTERNA CAPELA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 19 - ÁREA INTERNA SETOR ADMINISTRATIVO DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 20 - ÁREA EXTERNA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 21 - MURO DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

2.5 CEMITÉRIO DE ABUNÃ

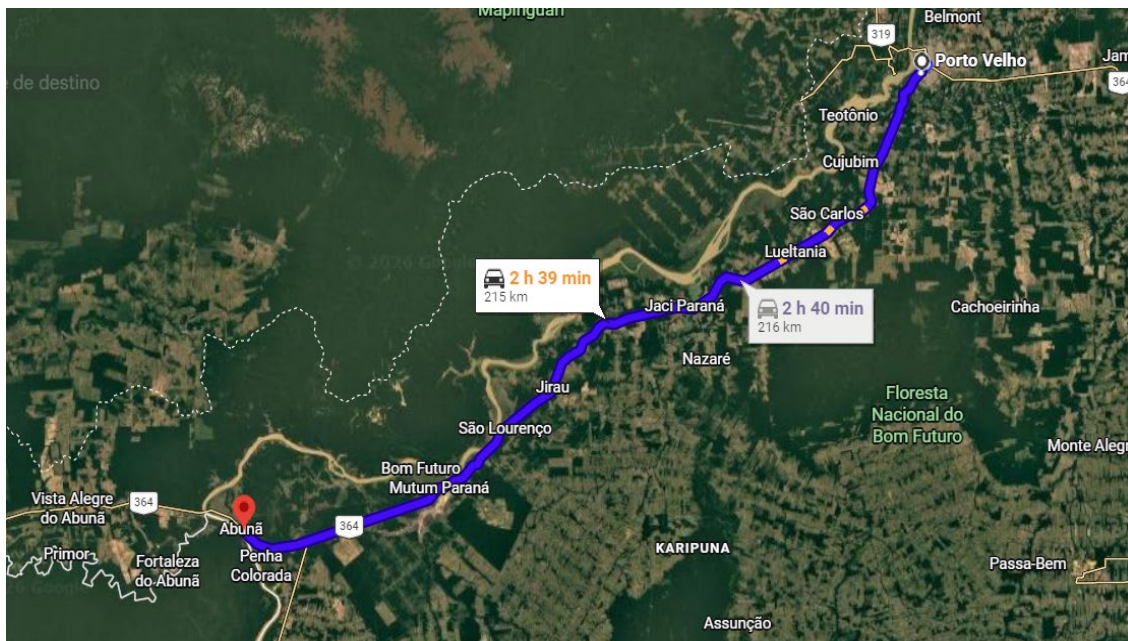
O Cemitério de Abunã está localizado às margens da BR-364, no distrito de Abunã, pertencente ao município de Porto Velho/RO, situando-se a aproximadamente 215 km da sede do município. A área do Cemitério em questão encontra-se delimitada pelo perímetro em vermelho, disposto na Figura 21 a seguir.

FIGURA 22 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DE ABUNÃ



Fonte: Google Earth, 2026.

FIGURA 23 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O CEMITÉRIO DE ABUNÃ



Fonte: Google Maps, 2026.

2.5.1 – ASPECTOS CONSTRUTIVOS EXISTENTES

No que se refere à estrutura construída, o cemitério possui um complexo localizado em sua área interna, composto por uma edificação coberta destinada à realização de velórios.

Entretanto, observa-se que a edificação encontra-se aparentemente abandonada e em condições inadequadas de uso, não atendendo aos requisitos mínimos para a realização de velórios, sendo, portanto, necessária a sua requalificação completa.

Prevê-se, ainda, a reforma integral da fachada do empreendimento, com a substituição do cercamento existente por um novo muro frontal, bem como a execução de pintura em toda a sua extensão, visando melhoria estética, segurança e delimitação adequada do espaço.

As vias internas deverão ser objeto de intervenção, com a execução de base em brita, implantação de meio-fio e construção de calçadas em concreto armado, de modo a proporcionar melhores condições de circulação e acessibilidade aos usuários.

Adicionalmente, verifica-se a necessidade de realização de limpeza geral em toda a área do cemitério, em função da presença significativa de vegetação invasiva e crescimento de plantas daninhas, que comprometem a utilização adequada dos espaços e a manutenção do local.

FIGURA 24 - CEMITÉRIO ABUNÃ



Fonte: Google Maps, 2026.

2.6 CEMITÉRIO DE CALAMA

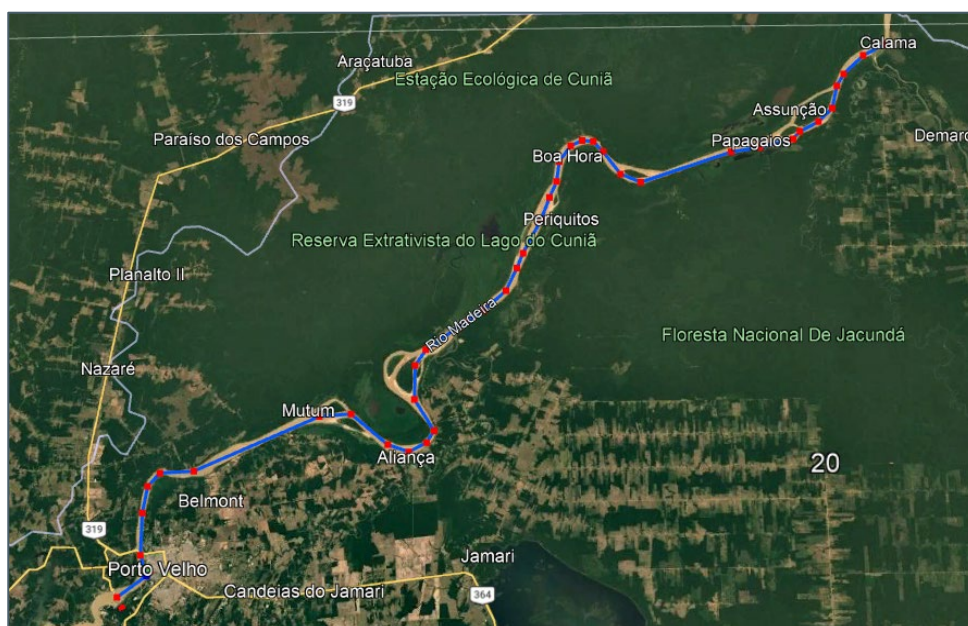
O Cemitério de Calama está localizado na Rua do Aeroporto, no distrito de Calama, pertencente ao município de Porto Velho/RO, situando-se a aproximadamente 190 km da sede do município, sendo o acesso realizado exclusivamente por meio de transporte fluvial, por balsa, através do Rio Madeira. A área do Cemitério em questão encontra-se delimitada pelo perímetro em vermelho, disposto na Figura 25 a seguir.

FIGURA 25 – DEMARCAÇÃO DO CEMITÉRIO DE CALAMA



Fonte: Google Earth, 2026.

FIGURA 26 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O CEMITÉRIO DE CALAMA



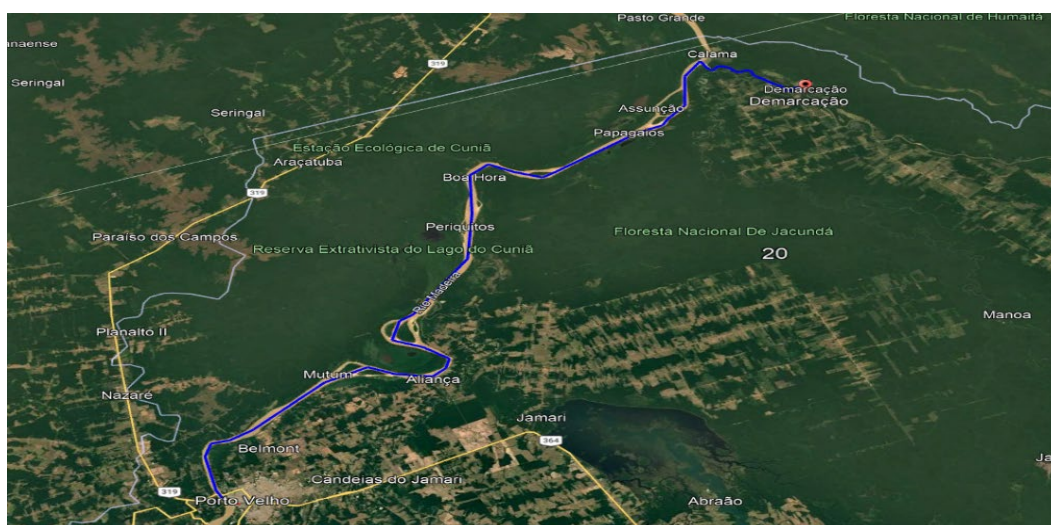
Fonte: Google Maps, 2026.

2.7 CEMITÉRIO DE DEMARCAÇÃO

O distrito de Demarcação, pertencente ao município de Porto Velho/RO, está localizado a aproximadamente 202 km da sede municipal, sendo o acesso realizado exclusivamente por transporte fluvial, por meio de balsa, através dos rios Madeira e Jiparaná.

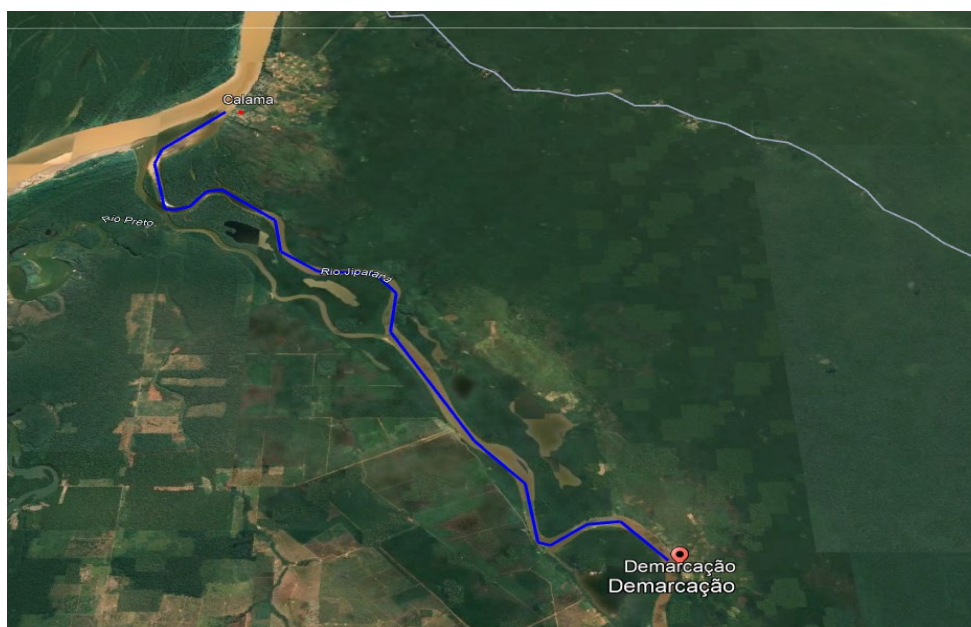
Destaca-se que o distrito de Demarcação não possui cemitério implantado em seu território. Ressalta-se que a decisão quanto ao local de sepultamento é de responsabilidade das famílias. Contudo, sob o ponto de vista logístico e de proximidade, o cemitério mais próximo, situado no distrito de Calama, a aproximadamente 25 km de distância, com acesso por via fluvial através dos rios Madeira e Jiparaná, apresenta-se como a alternativa mais indicada para atendimento à população do distrito de Demarcação.

FIGURA 27 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O DISTRITO DE DEMARCAÇÃO



Fonte: Google Earth, 2026.

FIGURA 28 - DISTÂNCIA DO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO ATÉ CALAMA



Fonte: Google Earth, 2026.

2.8 CEMITÉRIO DE EXTREMA

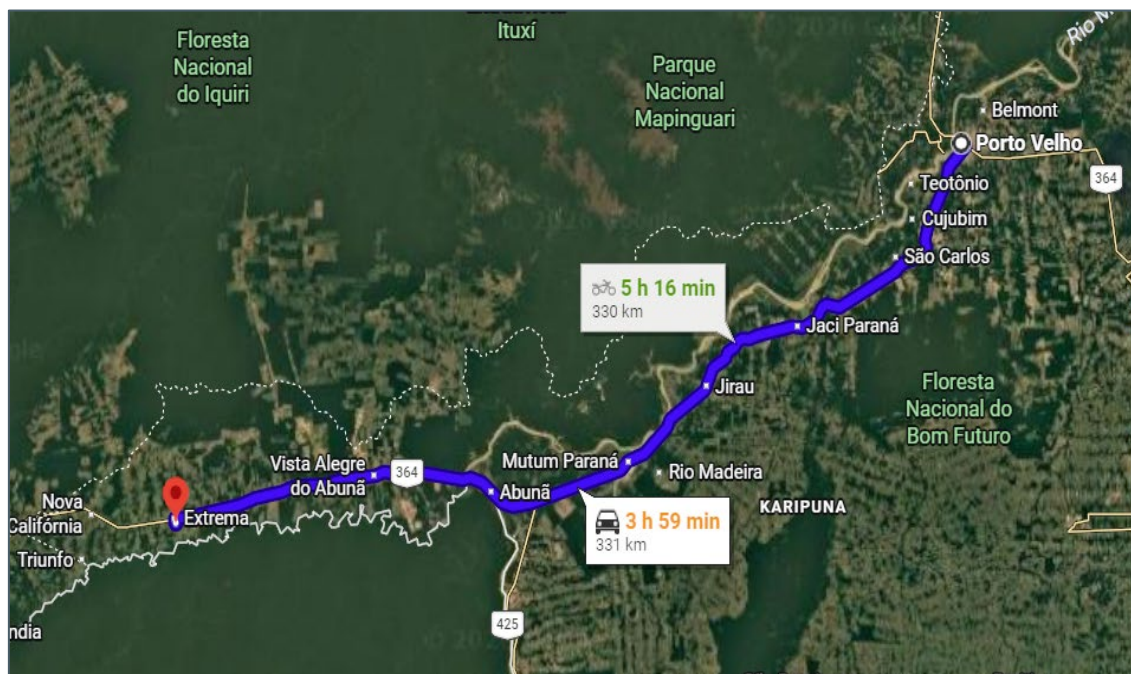
O Cemitério de Extrema está localizado no distrito de Extrema, pertencente ao município de Porto Velho/RO, situando-se a aproximadamente 331 km da sede do município. A área do Cemitério em questão encontra-se delimitada pelo perímetro em vermelho, disposto na Figura 29 a seguir.

FIGURA 29 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DE EXTREMA



Fonte: Google Earth, 2026.

FIGURA 30 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O CEMITÉRIO DE EXTREMA

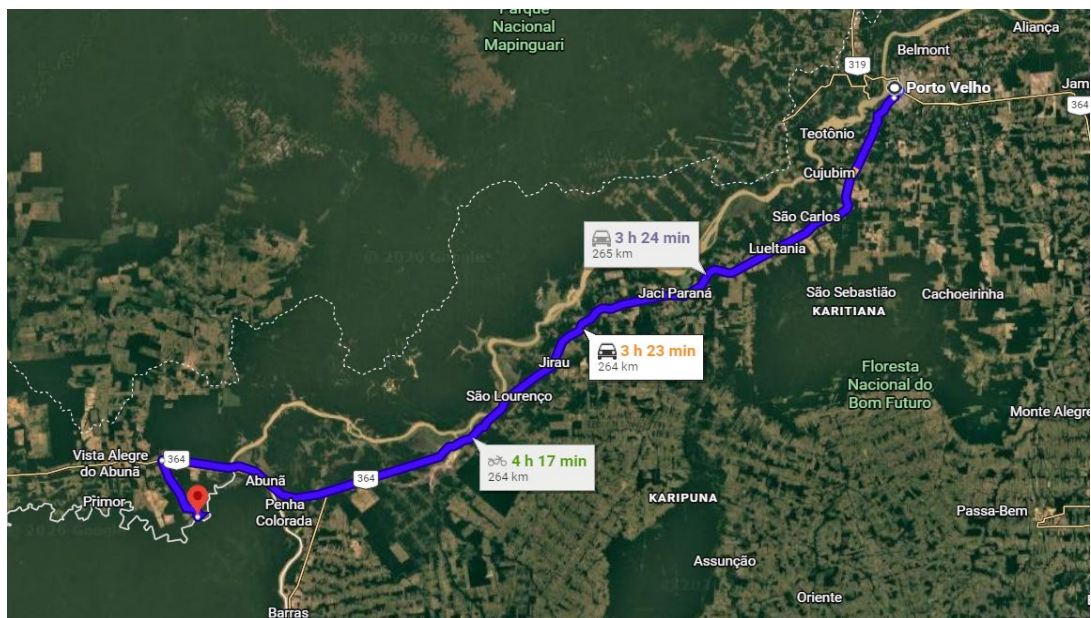


Fonte: Google Earth, 2026.

2.9 CEMITÉRIO DE FORTALEZA DO ABUNÃ

O Cemitério de Fortaleza do Abunã pertencente ao município de Porto Velho/RO, situa-se a aproximadamente 264 km da sede do município.

FIGURA 31 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O DISTRITO DE FORTALEZA DO ABUNÃ



Fonte: Google Earth, 2026.

FIGURA 32 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DE FORTALEZA DO ABUNÃ



Fonte: Google Earth, 2026.

FIGURA 33 - CEMITÉRIO DE FORTALEZA DO ABUNÃ

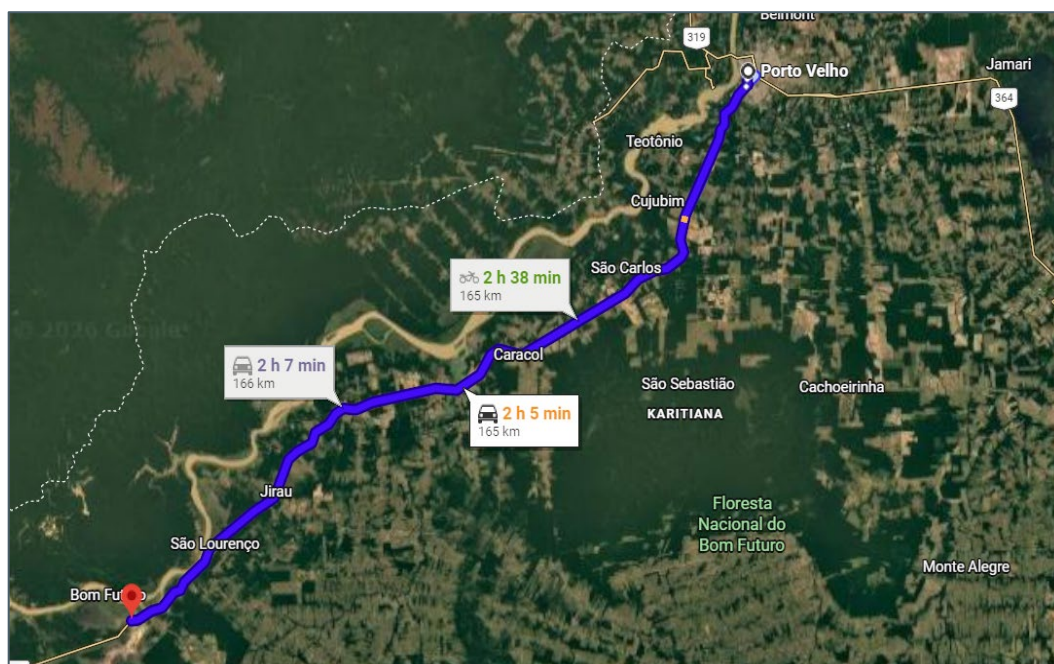


Fonte: Google Maps, 2026

2.10 CEMITÉRIO MUTUM PARANÁ

O Cemitério de Mutum Paraná está localizado no distrito de Mutum Paraná, pertencente ao município de Porto Velho/RO, situando-se a aproximadamente 165 km da sede do município.

FIGURA 34 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O DISTRITO DE MUTUM PARANÁ

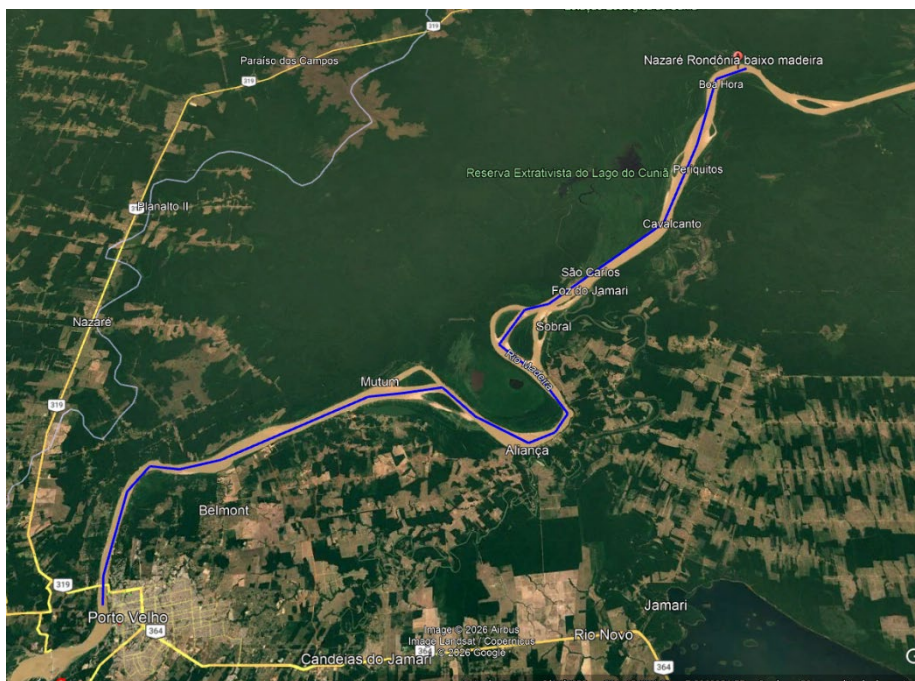


Fonte: Google Earth, 2026.

2.11 CEMITÉRIO DE NAZARÉ

O Cemitério de Nazaré está localizado no distrito de Nazaré, pertencente ao município de Porto Velho/RO, situando-se a aproximadamente 122 km da sede do município, sendo o acesso realizado exclusivamente por meio de transporte fluvial, por balsa, através do Rio Madeira.

FIGURA 35 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O DISTRITO DE NAZARÉ



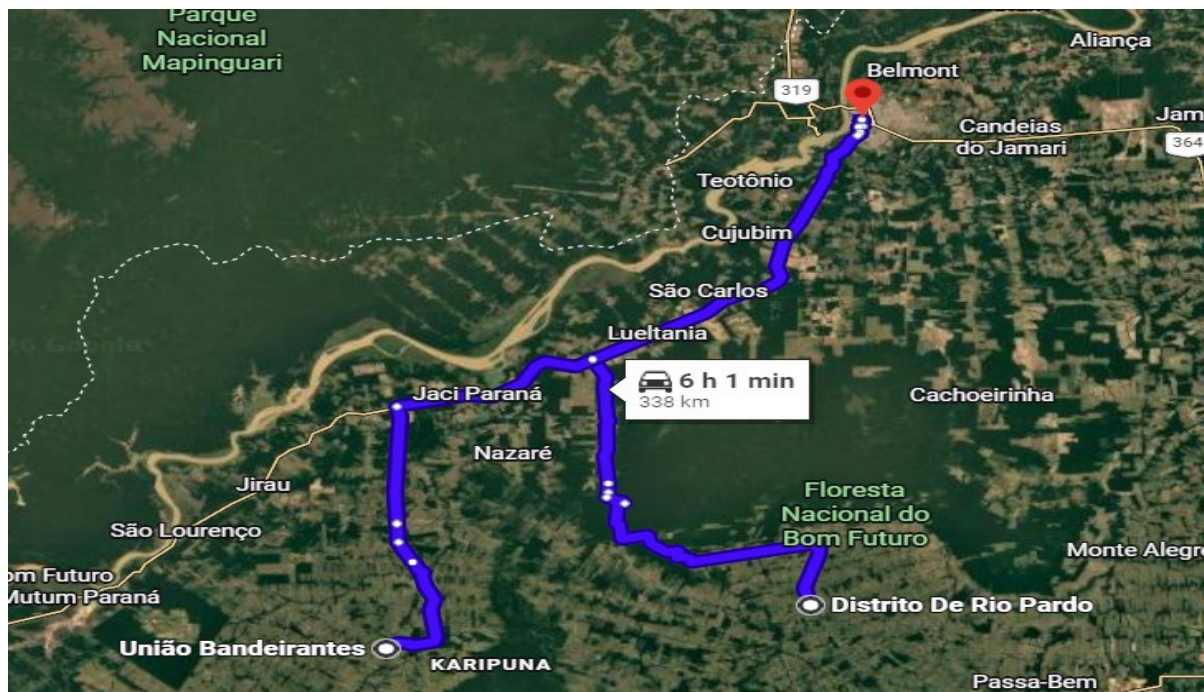
Fonte: Google Earth, 2026.

2.12 CEMITÉRIO DE RIO PARDO

O Cemitério de Rio Pardo está localizado no distrito de Rio Pardo, pertencente ao município de Porto Velho/RO, situando-se a aproximadamente 157 km da sede do município.

O distrito de Rio Pardo, pertencente ao município de Porto Velho/RO, está localizado a aproximadamente 157 km da sede municipal. Destaca-se que o distrito não possui cemitério implantado em seu território. Ressalta-se que a decisão quanto ao local de sepultamento é de responsabilidade das famílias. Contudo, sob o ponto de vista logístico e de proximidade, os cemitérios mais próximos, situado no distrito de União Bandeirantes, a aproximadamente 179 km de distância e os cemitérios da sede do município, apresenta-se como as alternativas mais indicadas para atendimento à população do distrito de Rio Pardo.

FIGURA 36 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO E DO DISTRITO DE UNIÃO BANDEIRANTES ATÉ O DISTRITO DE RIO PARDO

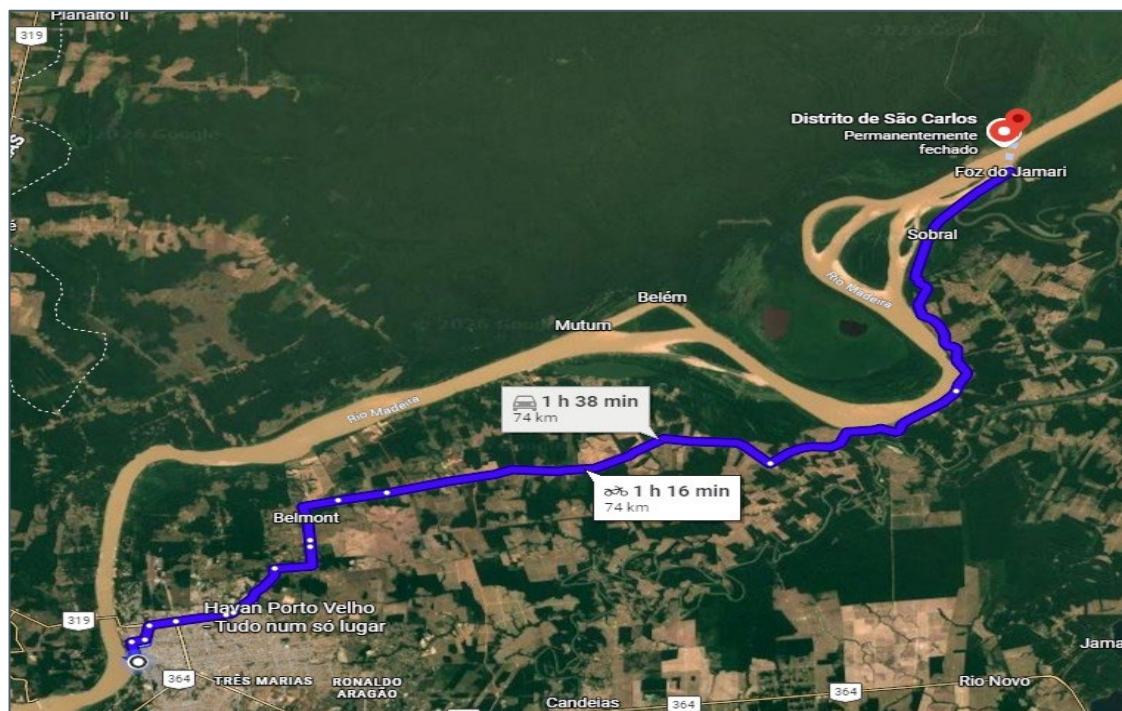


Fonte: Google Maps, 2026.

2.13 CEMITÉRIO DE SÃO CARLOS

O Cemitério de São Carlos está localizado no distrito de São Carlos, pertencente ao município de Porto Velho/RO, situando-se a aproximadamente 74 km da sede do município.

FIGURA 37 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O DISTRITO DE SÃO CARLOS



Fonte: Google Maps, 2026.

FIGURA 38 - CEMITÉRIO DE SÃO CARLOS



Fonte: Google Earth, 2026.

FIGURA 39 - CEMITÉRIO DE SÃO CARLOS



Fonte: Google Earth, 2026.

2.14 CEMITÉRIO DE JACI PARANÁ

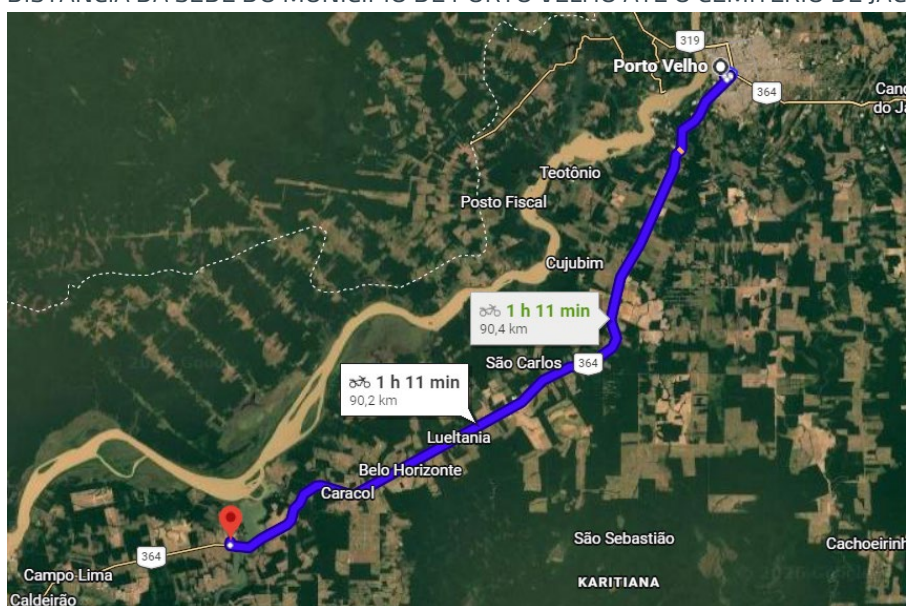
O Cemitério de Jaci Paraná está localizado no distrito de Jaci Paraná, pertencente ao município de Porto Velho/RO, situando-se a aproximadamente 90,2 km da sede do município. A área do Cemitério em questão encontra-se delimitada pelo perímetro em vermelho, disposto na Figura 40 a seguir.

FIGURA 40 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DE JACI PARANÁ



Fonte: Google Earth, 2026.

FIGURA 41 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O CEMITÉRIO DE JACI PARANÁ



Fonte: Google Maps, 2026.

2.15 CEMITÉRIO DE NOVA CALIFÓRNIA

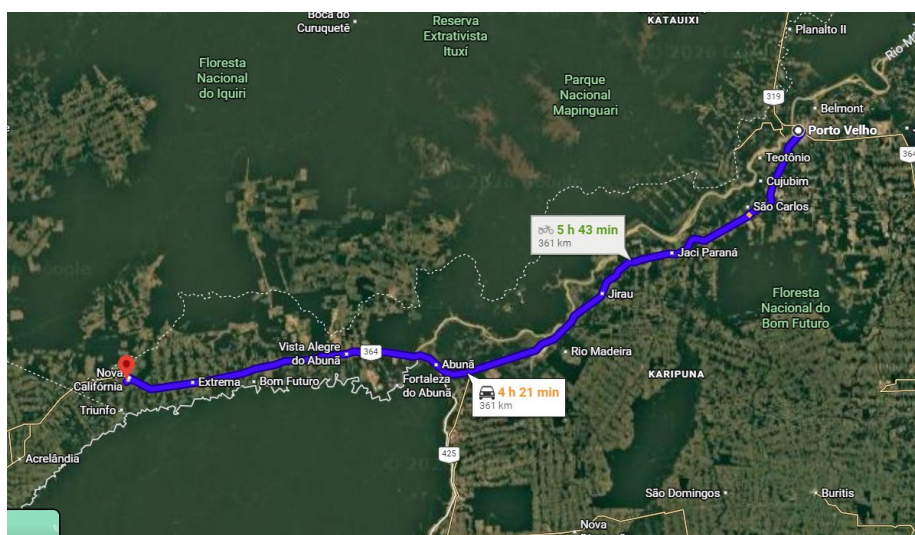
O Cemitério de Nova Califórnia está localizado no distrito de Nova Califórnia, pertencente ao município de Porto Velho/RO, situando-se a aproximadamente 361 km da sede do município. A área do Cemitério em questão encontra-se delimitada pelo perímetro em vermelho, disposto na Figura 42 a seguir.

FIGURA 42 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DE NOVA CALIFÓRNIA



Fonte: Google Earth, 2026.

FIGURA 43 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O CEMITÉRIO DE NOVA CALIFÓRNIA



Fonte: Google Maps, 2026.

FIGURA 44 - IMAGEM DO CEMITÉRIO DE NOVA CALIFÓRNIA

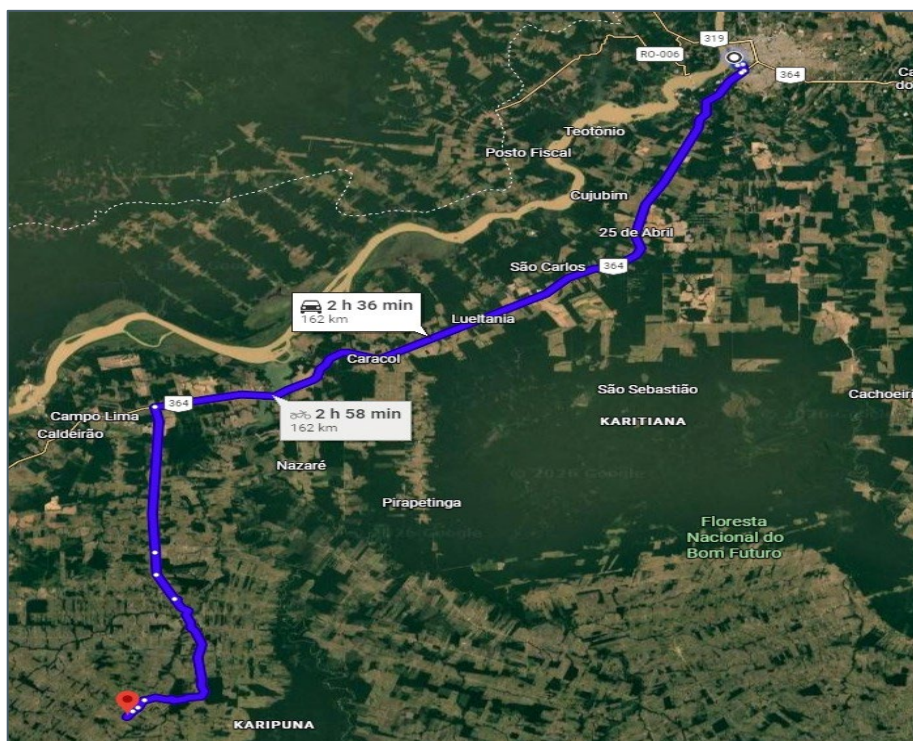


Fonte: Google Maps, 2026.

2.16 CEMITÉRIO DE UNIÃO BANDEIRANTES

O Cemitério de União Bandeirantes está localizado no distrito de União Bandeirantes, pertencente ao município de Porto Velho/RO, situando-se a aproximadamente 162 km da sede do município.

FIGURA 45 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O DISTRITO DE UNIÃO BANDEIRANTES



Fonte: Google Maps, 2026.

FIGURA 46 - CEMITÉRIO DE UNIÃO BANDEIRANTES



Fonte: Google Earth, 2026.

FIGURA 47 - CEMITÉRIO DE UNIÃO BANDEIRANTES



Fonte: Prefeitura de Porto velho, 2026.

FIGURA 48 - CEMITÉRIO DE UNIÃO BANDEIRANTES



Fonte: Prefeitura de Porto velho, 2026.

2.17 CEMITÉRIO DE VISTA ALEGRE DO ABUNÃ

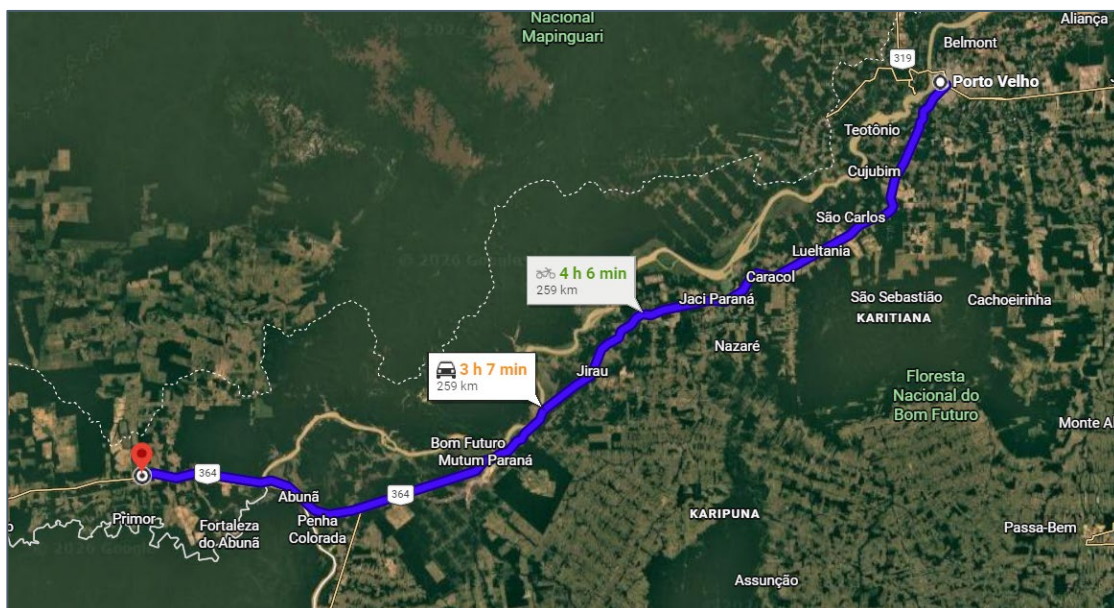
O Cemitério de Vista Alegre do Abunã está localizado no distrito de Vista Alegre do Abunã, pertencente ao município de Porto Velho/RO, situando-se a aproximadamente 259 km da sede do município. A área do Cemitério em questão encontra-se delimitada pelo perímetro em vermelho, disposto na Figura 49 a seguir.

FIGURA 49 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DE VISTA ALEGRE DO ABUNÃ



Fonte: Google Earth, 2026.

FIGURA 50 - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO ATÉ O CEMITÉRIO DE VISTA ALEGRE DO ABUNÃ

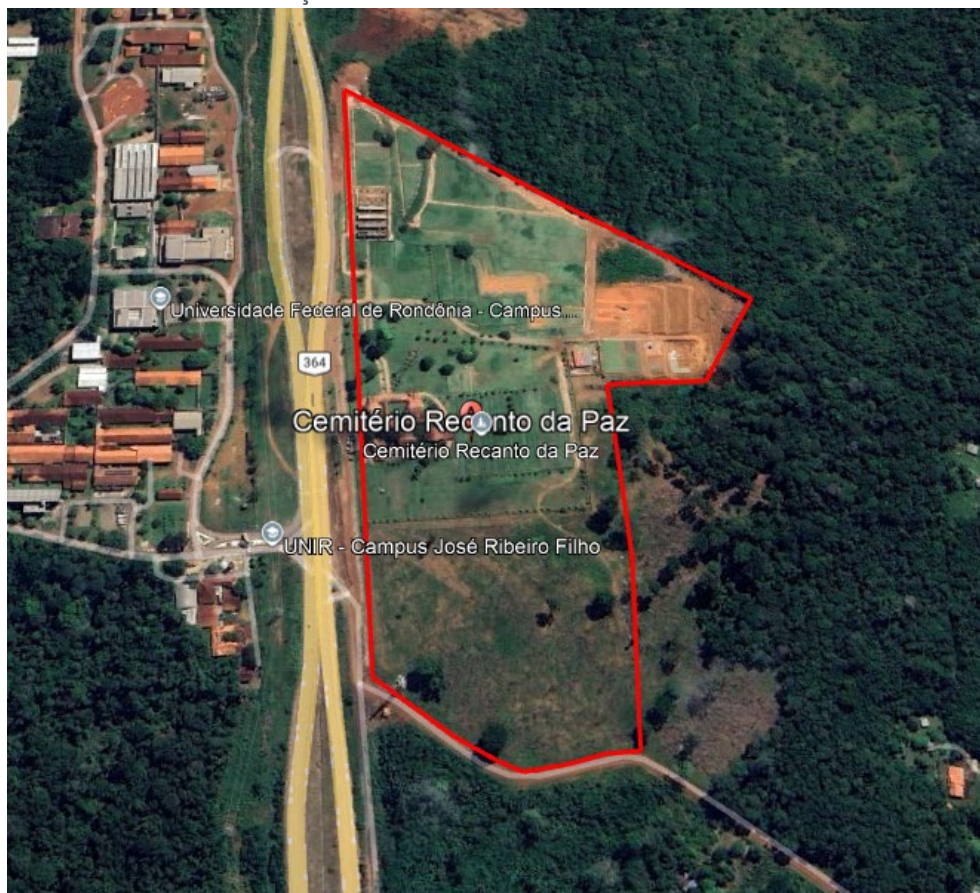


Fonte: Google Maps, 2026.

2.18 CEMITÉRIO PARTICULAR RECANTO DA PAZ

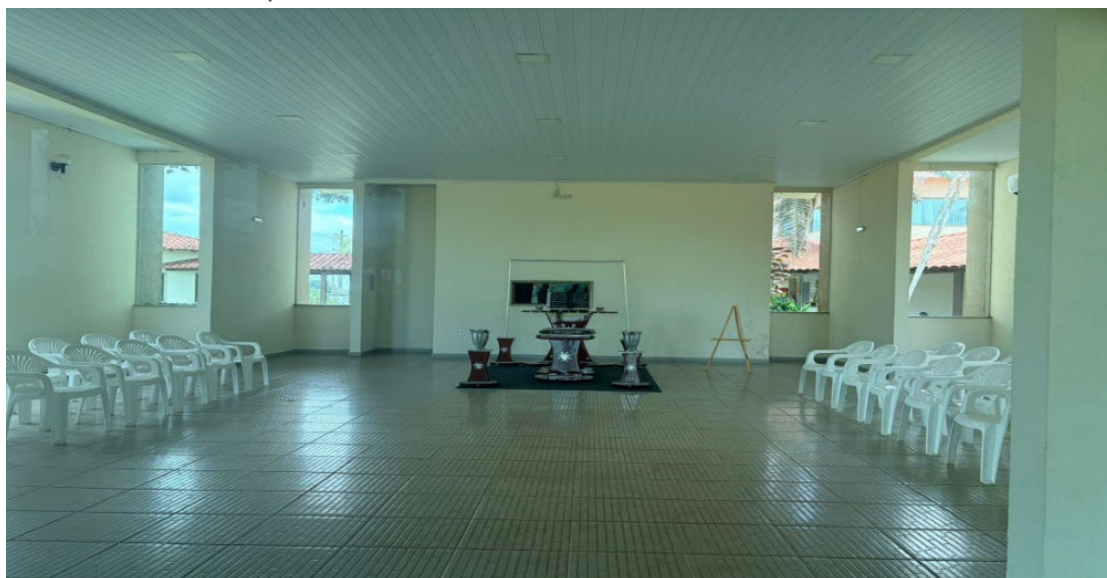
O Cemitério Particular Recanto da Paz está localizado na BR-364, município de Porto Velho/RO. A área do Cemitério em questão encontra-se delimitada pelo perímetro em vermelho, disposto na Figura 51 a seguir.

FIGURA 51 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CEMITÉRIO PARTICULAR RECANTO DA PAZ



Fonte: Google Earth, 2026.

FIGURA 52 - QUADRAS INTERNAS DO CEMITÉRIO PARTICULAR RECANTO DA PAZ



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 53 - CAPELA DO CEMITÉRIO PARTICULAR RECANTO DA PAZ



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

3. DIAGNÓSTICO

3.1 DIAGNÓSTICO DO SISTEMA CEMITERIAL

3.1.1 – CONDIÇÕES OPERACIONAIS E ESTRUTURAIS

A análise das condições operacionais e estruturais evidenciou que os cemitérios públicos urbanos apresentam alto nível de ocupação, com capacidade praticamente esgotada, além de deficiências significativas na manutenção, conservação e organização dos espaços.

Observou-se também a existência de infraestruturas antigas, em muitos casos sem adequação às normas atuais, bem como a limitação de áreas disponíveis para expansão, o que compromete a capacidade de atendimento à demanda futura.

No que se refere à tipologia dos jazigos, verificou-se que estes não seguem um padrão construtivo definido, apresentando significativa heterogeneidade quanto às dimensões, tipologias e organização espacial. Observa-se a presença de jazigos com diferentes tamanhos, alturas e configurações, implantados de forma não padronizada, evidenciando a ausência de diretrizes técnicas ao longo do processo de ocupação.

Além disso, identificam-se setores com distintos níveis de organização e ocupação, bem como a ocorrência de sinais de abandono em diversos jazigos, caracterizados pela ausência de manutenção, acúmulo de resíduos, presença de vegetação invasiva e deterioração dos elementos construtivos, conforme evidenciado nos registros fotográficos.

De modo geral, os jazigos apresentam predominantemente tipologia semelhante a mausoléus, com estruturas acima do nível do solo, construídas em alvenaria, porém sem uniformidade estética ou construtiva, contribuindo para a desorganização visual e funcional dos espaços internos.

No que se refere à operação, verificou-se um quadro reduzido de funcionários, insuficiente para atender de forma adequada às necessidades de manutenção, segurança e gestão dos cemitérios, impactando diretamente na qualidade dos serviços prestados.

Verifica-se ainda que a análise indicou a presença de passivos ambientais e ausência de regularização em algumas unidades, fator que pode gerar riscos operacionais e aumento de custos futuros para adequação às exigências legais.

3.1.2 – CÁLCULO DE VIDA ÚTIL

Com base nas vistorias presenciais, nas informações obtidas em reunião institucional e nas evidências fotográficas registradas neste Relatório de Diagnóstico, conclui-se que não há área tecnicamente disponível para expansão significativa nos cemitérios públicos analisados, bem como que a capacidade instalada encontra-se, na prática, esgotada.

Essa conclusão é sustentada por um conjunto de elementos objetivos observados em campo:

a) alta ocupação e saturação física das áreas destinadas a sepultamentos, com adensamento de jazigos e ausência de vazios funcionais capazes de comportar novos módulos de implantação sem comprometer a operação;

- b) restrições físicas e operacionais internas, decorrentes de implantação histórica sem padronização e com vias de circulação insuficientes ou degradadas, o que limita a reorganização do espaço e inviabiliza a implantação de novos jazigos mantendo acessibilidade, fluxo e segurança;
- c) condições de conservação e manutenção deficitárias, com trechos tomados por vegetação, áreas com acesso dificultado e presença de deteriorações, indicando que a prioridade técnica recai sobre requalificação e reorganização do passivo existente, e não sobre ampliação;
- d) potenciais condicionantes ambientais e regulatórias, considerando passivos e a necessidade de regularizações que tendem a impor exigências mitigadoras e corretivas; e
- e) como evidência operacional concreta do esgotamento da capacidade pública, verifica-se o uso recorrente do cemitério particular Recanto da Paz para absorver a demanda por sepultamentos, demonstrando a inexistência de alternativa pública imediata para novos enterros.

Ainda, a análise da demanda reforça esse cenário de saturação. Conforme dados do IBGE, o Município de Porto Velho registrou aproximadamente 3.376 óbitos em 2020, 4.126 óbitos em 2021 e 2.831 óbitos em 2022, resultando em uma média anual aproximada de 3.444 óbitos no período. Esse volume expressivo de ocorrências, associado à inexistência de novas áreas disponíveis para implantação de jazigos, evidencia um descompasso entre a capacidade instalada do sistema cemiterial público e a demanda real do município, contribuindo diretamente para o esgotamento das unidades existentes e a dependência do setor privado.

Mesmo diante desse cenário, o diagnóstico atual indica que, mesmo em cenário de superlotação, a alternativa adotada para atendimento da demanda tem sido o encaminhamento dos sepultamentos ao operador privado, reforçando a conclusão de esgotamento da capacidade pública.

Por fim, destaca-se que eventuais soluções de ampliação de capacidade, como a adoção de sistemas verticalizados de sepultamento, devem ser analisadas não apenas sob a ótica técnica e normativa, mas também considerando aspectos culturais e de aceitação social, uma vez que há resistência à adoção desse tipo de solução no contexto local.

3.1.3 – SÉRIE HISTÓRICA E PROJEÇÃO DE VIDA ÚTIL

Não foram disponibilizados, até o momento, dados consolidados referentes à série histórica de sepultamentos por cemitério, incluindo informações sobre reaberturas de jazigos, concessões perpétuas e exumações.

A ausência dessas informações limita a realização de uma análise quantitativa mais precisa acerca do comportamento da demanda ao longo do tempo, bem como compromete a elaboração de projeções consistentes de vida útil remanescente das unidades cemiteriais.

Dessa forma, destaca-se que a estimativa detalhada da capacidade instalada e a comprovação técnica da necessidade de implantação de novas unidades cemiteriais (como um novo cemitério público) dependem diretamente da consolidação de dados históricos e cadastrais, os quais deverão ser obtidos junto à Prefeitura Municipal, preferencialmente por meio de recadastramento tumular e sistematização das informações operacionais.

Ainda assim, mesmo na ausência desses dados, os elementos qualitativos levantados durante a visita técnica indicam um cenário de esgotamento da capacidade dos cemitérios públicos urbanos, reforçando a necessidade de aprofundamento dessa análise nas próximas etapas do estudo.

3.1.4 – GESTÃO DE NOVOS SEPULTAMENTOS E RELAÇÃO COM O SETOR PRIVADO

Conforme verificado durante a visita técnica e reuniões institucionais, o fluxo atual de atendimento às famílias segue um processo estruturado pela administração municipal, iniciando-se com o registro do óbito e atendimento na Central de Óbitos do Município.

Na sequência, é realizada uma avaliação socioeconômica, sendo que famílias em situação de vulnerabilidade são encaminhadas aos órgãos competentes (como o CREAS), podendo obter isenção total das taxas relacionadas ao sepultamento.

Nos casos em que a família possui jazigo em cemitério público, o sepultamento ocorre na unidade correspondente. Contudo, na ausência de jazigo disponível, situação atualmente predominante, os sepultamentos são obrigatoriamente direcionados ao cemitério particular conveniado, atualmente responsável por absorver grande parte da demanda municipal.

Nesse modelo, o Município assume os custos relacionados à aquisição do terreno e à construção do jazigo, enquanto a família arca apenas com a taxa de sepultamento.

Verifica-se que aproximadamente 70% dos sepultamentos do município são direcionados ao cemitério particular, evidenciando a elevada dependência do setor privado para atendimento da demanda.

Esse arranjo operacional, embora viabilize o atendimento imediato à população, resulta em custos elevados e recorrentes para a administração pública, além de indicar a insuficiência da capacidade instalada do sistema cemiterial público, reforçando a necessidade de reestruturação do modelo atual.

3.1.5 – VISÃO OPERACIONAL DO SISTEMA CEMITERIAL

Com base nas visitas técnicas realizadas e nas interações com os profissionais atuantes nos cemitérios, ainda que de forma informal, foi possível identificar aspectos relevantes da rotina operacional, que não são plenamente evidenciados apenas por registros fotográficos.

Os relatos obtidos em campo indicam a existência de dificuldades operacionais recorrentes, especialmente relacionadas à execução de serviços como exumações, manutenção de jazigos e organização dos espaços internos, em função da ausência de planejamento adequado, da alta ocupação das áreas e das limitações físicas existentes.

Destaca-se, ainda, a ocorrência de problemas relacionados à segurança, tanto patrimonial quanto dos usuários, decorrentes da falta de controle de acesso, precariedade dos fechamentos perimetrais e insuficiência de equipes para fiscalização contínua dos espaços.

Nesse cenário, foram identificadas demandas reprimidas, que não são imediatamente perceptíveis nas inspeções visuais, como a necessidade de ampliação da capacidade de sepultamentos, melhoria das condições de atendimento às famílias e adequação dos espaços às normas de acessibilidade e uso adequado.

Os profissionais relataram também limitações significativas na execução das atividades diárias, decorrentes da escassez de recursos humanos, da falta de equipamentos adequados e da inexistência de um sistema estruturado de gestão, o que impacta diretamente na eficiência e na qualidade dos serviços prestados.

Esses aspectos operacionais, associados às condições físicas observadas, evidenciam que o sistema cemiterial do município enfrenta desafios não apenas estruturais, mas também de gestão e operação, reforçando a necessidade de adoção de um modelo mais eficiente, integrado e tecnicamente orientado.

3.2 DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

3.2.1 – GESTÃO DE RESÍDUOS, NECROCHORUME E RISCOS AMBIENTAIS

Com base nas vistorias realizadas e nas evidências levantadas em campo, verificou-se que os cemitérios analisados não possuem sistemas estruturados e formalizados de drenagem, coleta ou tratamento de efluentes provenientes da decomposição (necrochorume).

Observa-se, ainda, a ausência de infraestrutura específica para contenção e manejo desses efluentes, como sistemas de impermeabilização do solo, drenagem controlada ou dispositivos de tratamento, o que potencializa o risco de infiltração no solo e contaminação do lençol freático.

Destaca-se como fator crítico adicional a localização de diversos cemitérios, especialmente os urbanos e alguns distritais, em áreas próximas ao Rio Madeira e a outros corpos hídricos, o que aumenta significativamente o potencial de impacto ambiental. Essa proximidade pode favorecer a migração de contaminantes por percolação e escoamento superficial, representando risco à qualidade das águas superficiais e subterrâneas, sobretudo em períodos de cheia.

Adicionalmente, conforme informações obtidas em campo, verifica-se como agravante relevante a proximidade de estruturas de captação de água para abastecimento público, operadas pela companhia de água e esgoto do Estado de Rondônia. Em especial, destaca-se o cemitério de Santo Antônio, localizado a uma distância estimada entre aproximadamente 300 e 500 metros do ponto de captação, portanto inferior a 1 km. Essa condição intensifica o potencial risco de comprometimento da qualidade da água destinada ao abastecimento humano, exigindo atenção prioritária nas análises e nas medidas de controle ambiental.

A ausência de controle ambiental associado à localização sensível dessas unidades reforça a necessidade de avaliações hidrogeológicas mais detalhadas, bem como a implementação de medidas mitigadoras e corretivas no âmbito da modelagem proposta.

A análise técnica indica que os cemitérios avaliados apresentam baixa aderência às normas sanitárias e ambientais vigentes, especialmente no que se refere a:

- inexistência ou indícios de ausência de licenciamento ambiental;
- inexistência de sistemas adequados para gestão de efluentes (necrochorume);
- ausência de planejamento técnico na implantação dos jazigos, incluindo afastamentos mínimos e organização espacial;
- deficiências relacionadas à acessibilidade, circulação e segurança dos usuários.

Esse cenário evidencia a presença de passivos ambientais e regulatórios relevantes, que podem implicar na necessidade de adequações futuras, com impactos diretos nos custos operacionais e na viabilidade da operação.

3.2.2 – PATOLOGIAS CONSTRUTIVAS E CONDIÇÕES ESTRUTURAIS

Com base nas inspeções visuais e nos registros fotográficos, foram identificadas diversas manifestações patológicas nas estruturas existentes, tanto em edificações de apoio quanto nos elementos de infraestrutura dos cemitérios.

Dentre as principais ocorrências, destacam-se:

- fissuras e trincas em paredes e muros de vedação;
- manchas de umidade e infiltrações, especialmente em coberturas e forros;
- degradação de elementos em madeira, com sinais de apodrecimento e comprometimento estrutural;
- revestimentos deteriorados, com desprendimento e exposição de camadas inferiores;
- esquadrias danificadas e em condições inadequadas de uso;
- ausência de manutenção preventiva, resultando em deterioração progressiva das estruturas.

Essas patologias, associadas à falta de manutenção sistemática, comprometem não apenas a durabilidade das edificações, mas também as condições de segurança, salubridade e funcionalidade dos espaços.

3.3 ESPECIFICIDADE DOS CEMITÉRIOS DISTRITAIS

3.3.1 – DIAGNÓSTICO INDIVIDUALIZADO E DEMANDA LOCAL

O Município de Porto Velho possui uma rede significativa de cemitérios distritais, localizados em áreas afastadas do núcleo urbano, como os distritos de Jaci-Paraná, Abunã, Calama, entre outros, os quais apresentam características operacionais, logísticas e estruturais distintas.

A análise técnica realizada indica que esses cemitérios atendem a demandas locais específicas, muitas vezes associadas à dificuldade de deslocamento da população até a sede do município, o que torna sua manutenção e operação essenciais para o atendimento descentralizado.

Entretanto, verificou-se que a ausência de planejamento estruturado, padronização e investimentos ao longo do tempo resultou em unidades com baixa capacidade operacional, limitações físicas e deficiências significativas de infraestrutura, evidenciando a necessidade de requalificação e, em alguns casos, reestruturação completa dessas unidades.

Dessa forma, a inclusão dos cemitérios distritais no escopo da modelagem de concessão mostra-se necessária, considerando sua importância no atendimento à população e a necessidade de padronização, modernização e ampliação da capacidade operacional.

3.3.2 – CONDIÇÕES DE USO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Com base nas visitas técnicas realizadas, constatou-se que grande parte dos cemitérios distritais apresenta condições precárias de uso, sendo que diversas unidades encontram-se em estado avançado de degradação ou praticamente abandonadas.

Foram observadas situações como:

- ausência de manutenção periódica;
- presença intensa de vegetação invasiva;
- inexistência ou precariedade de infraestrutura básica;
- dificuldades de acesso às áreas de sepultamento;
- ausência de organização espacial e controle dos jazigos.

Essas condições comprometem diretamente a funcionalidade, segurança e dignidade dos espaços, indicando a necessidade de intervenções estruturais abrangentes, que, em muitos casos, extrapolam ações pontuais de manutenção, exigindo requalificação completa das unidades.

3.3.3 – INFRAESTRUTURA DE GESTÃO E LIMITAÇÕES OPERACIONAIS

Verificou-se que os cemitérios distritais não estão integrados a um sistema centralizado de gestão cemiterial, sendo a maior parte dos registros realizada de forma manual e descentralizada, sem padronização ou controle sistematizado das informações.

Essa condição resulta na ausência de dados históricos confiáveis, dificultando o controle de ocupação, a rastreabilidade dos jazigos e a tomada de decisões estratégicas por parte da administração pública.

A distância significativa entre os distritos e a sede do município, aliada às condições precárias de acesso, em alguns casos dependentes de transporte fluvial, limita a capacidade operacional da Prefeitura em realizar ações contínuas de fiscalização, manutenção e gestão dessas unidades.

Esse cenário é reforçado pelo fato de que, mesmo nos cemitérios urbanos localizados em áreas de mais fácil acesso, já se observam deficiências relevantes de organização e manutenção, o que evidencia uma limitação estrutural da gestão atual em atender de forma eficiente toda a rede cemiterial do município.

Dessa forma, conclui-se que os cemitérios distritais demandam não apenas intervenções físicas, mas também a implantação de um modelo de gestão integrado, estruturado e tecnicamente orientado, que possibilite o controle adequado das informações, a padronização dos serviços e a melhoria das condições operacionais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises realizadas, verifica-se que o sistema cemiterial do Município de Porto Velho/RO apresenta limitações estruturais, operacionais e financeiras significativas, que comprometem a eficiência dos serviços prestados e a capacidade de atendimento às demandas atuais e futuras da população.

Os cemitérios públicos urbanos encontram-se com elevado grau de ocupação, infraestrutura degradada e restrições para expansão, associados a deficiências de manutenção e à ausência de regularização ambiental em algumas unidades. Soma-se a esse cenário a existência de uma extensa rede de cemitérios distritais, que impõe desafios adicionais relacionados à logística, operação e custos de manutenção.

Observa-se, ainda, uma forte dependência do setor privado para a realização de sepultamentos, o que tem gerado impactos financeiros relevantes para o Município, com custos recorrentes elevados e baixa previsibilidade orçamentária, caracterizando um modelo pouco sustentável no médio e longo prazo.

Diante desse contexto, evidencia-se a necessidade de revisão do modelo atual de gestão dos serviços cemiteriais, com a adoção de soluções que promovam maior eficiência, qualidade na prestação dos serviços e equilíbrio econômico-financeiro.

Nesse sentido, a concessão dos serviços cemiteriais apresenta-se como uma alternativa viável e estratégica, capaz de viabilizar investimentos, modernizar as estruturas existentes, ampliar a capacidade de atendimento e garantir maior eficiência operacional, desde que estruturada de forma adequada às especificidades locais, incluindo aspectos culturais, regulatórios e operacionais do Município.

Por fim, destaca-se que as informações apresentadas neste relatório constituem base fundamental para o desenvolvimento das próximas etapas do EVTEA, contribuindo para a definição de diretrizes e soluções voltadas à reestruturação do sistema cemiterial municipal.

ANEXOS

SISTEMA FUNERÁRIO DE PORTO VELHO-RO

FIGURA 54 - CHECKLIST – ÓBITO EM RESIDÊNCIA

SEINFRA
SECRETARIA MUNICIPAL
DE INFRAESTRUTURA

**CIDADE DE
PORTO
VELHO**

Data ____/____/____

☒ **Checklist - Óbito em Residência**

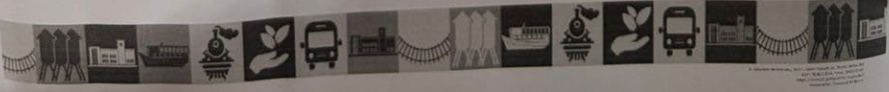
1. Nome completo do falecido:

2. Idade: _____
3. Doenças pré-existentes: _____
4. O SAMU foi acionado e compareceu ao local?
() Sim () Não
5. Era paciente acompanhado pelo SAMD?
() Sim () Não
6. Possui documentação de identificação?
() Sim () Não
7. Endereço completo do local do óbito:

8. Nome e contato do responsável/familiar presente:

9. Autoriza passar o contato para a funerária de plantão:
() Sim () Não

_____ Plantonista



Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 55 - DIVISÃO DE CENTRAL DE ÓBITOS


Prefeitura Municipal de Porto Velho
Secretaria Municipal de Serviços Básicos - SEMUSB
Departamento de Posturas Urbanas - DPU

DIVISÃO DE CENTRAL DE ÓBITOS UPF 108,52

SERVIÇOS	TARIFA DO SERVIÇO EM UPF
PADRÃO INFANTIL SIMPLES	17
PADRÃO ADULTO SIMPLES A	23
PADRÃO ADULTO SIMPLES B	25
PADRÃO ADULTO SIMPLES URNA DE ZINCO	12
PADRÃO ADULTO EXTRA OU ESPECIAL A	30
PADRÃO ADULTO EXTRA OU ESPECIAL B	35
PADRÃO ADULTO EXTRA OU ESPECIAL URNA DE ZINCO ATÉ 130 KG	14
PADRÃO ADULTO EXTRA OU ESPECIAL URNA DE ZINCO ATÉ 2,1 M	16
TAXA DE INUMACÃO	3
TRANSLADO PO KM RODADO IDA/VOLTA	0,04
COMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS FÚNEBRES SIMPLES	10
COMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS FÚNEBRES COMPLETO	15
CAPELA SIMPLES	9
CAPELA INTERMEDIÁRIA	11
CAPELA SEMILUXO	13
VESTIMENTAS MASCULINO (CAMISA E CALÇA)	2
VESTIMENTAS MASCULINO (CAMISA, CALÇA, CUECA, MEIA E GRAVATA)	2,5
VESTIMENTA MASCULINA COMPLETA (PALETÓ)	3
VESTIMENTA FEMININO BLAZER	4
ORNAMENTAÇÃO DA URNA SIMPLES COM FLORES ARTIFICIAIS	6
ORNAMENTAÇÃO DA URNA LUXO COM FLORES ARTIFICIAIS DE SEDA	7

PADRÃO	TANATOPRAXIA	EMBALSAMAMENTO	ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO
INFANTIL	5 UPF	5 UPF	5 UPF
ADULTO	11 UPF	15 UPF	18 UPF
ESPECIAL	11 UPF	15 UPF	18 UPF


PREFEITURA PORTO VELHO
 SEMUSB SECRETARIA DE SERVIÇOS BÁSICOS

Disque Denúncia
Central de Óbitos: 3901-3093 / 3901-3134
Ministério Público: 3216-3700
 Proibido o agenciamento de serviços funerários no município de Porto Velho
 LEI COMPLEMENTAR 720/2018

Fonte: Autoria da consultoria, 2026.

FIGURA 56 - DISTRITOS ATENDIDOS PELO CREAS

Distritos atendidos pelo CREAS/SEMNAS (cotas pagas)				
6	KM	30	4170	Translado Terrestre no perímetro Urbano de Porto Velho até 30 Km.
7	KM	190	4170	Translado Terrestre Distrital até Jacy Paraná.
8	KM	230	4170	Translado Terrestre Distrital até Mutum Paraná.
9	KM	350	4170	Translado Terrestre Distrital até Rio Pardo.
10	KM	330	4170	Translado Terrestre Distrital até União Bandeirantes.
11	KM	450	4170	Translado Terrestre Distrital até Abunã.
12	KM	540	4170	Translado Terrestre Distrital até Fortaleza do Abunã.
13	KM	530	4170	Translado Terrestre Distrital até Vista Alegre do Abunã.
14	KM	670	4170	Translado Terrestre Distrital até Extrema.
15	KM	730	4170	Translado Terrestre Distrital até Nova Califórnia.

CHECKLIST	
ORDEM DOS DOCUMENTOS REGISTRO DE ÓBITOS:	
1- CAPA	
2- GALSC	
3- GAUTC QUANDO TIVER TRANSPORTE	
4- TERMO DE SEPULTAMENTO CEMITÉRIO CONCESSÃO	
5- DECLARAÇÃO DE ÓBITOS – D.O	
6- DOCUMENTOS DO FALECIDO	
7- DOCUMENTOS DO REQUERENTE	
8- TERMO DE RENÚNCIA FUNERÁRIA DO RODÍZIO	
9- QUESTIONÁRIO REQUERENTE	
10- DOCUMENTOS SERVIÇO SOCIAL	

Fonte: Autoria da consultoria, 2026.



INFRASTRUCTURE AND URBANISM STUDIES

ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL (EVTEA), PARA CONCESSÃO DE SERVIÇOS CEMITERIAIS, COM A REVITALIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E GESTÃO DOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO.

CONTATO PSP HUB

Rua Bela Cintra, 1200 | 1º andar | Cj. 11 | Consolação | São Paulo | SP

+ 55 11 3582-5509

...
economics@pezco.com.br

...
www.pezco.com.br